



ceme
CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE – CEME/UFRGS
PROJETO MEMÓRIA DO PROGRAMA SEGUNDO TEMPO - PST



**CLIPPING DAS NOTÍCIAS PUBLICADAS NO SITE DO MINISTÉRIO DO ESPORTE
SOBRE O PROGRAMA SEGUNDO TEMPO – ABRIL DE 2005**

Organização: **Centro de Memória do Esporte – CEME/UFRGS**



Estudantes participam de avaliação de impacto do Segundo Tempo

01/04/2005, 18:00

Um trabalho inédito identificará os reflexos do Segundo Tempo na vida das crianças e adolescentes beneficiados pelo programa de inclusão social do Ministério do Esporte. Nesta semana, mais de 400 estudantes carentes estão fazendo uma série de exames laboratoriais, consultas médicas e avaliações nutricionais e pedagógicas. A ação é uma parceria entre Ministério do Esporte e Serviço Social do Comércio (SESC/DF). Hoje (01/04) foi a vez de 100 alunos da Estrutural coletarem sangue para exames.

Para Mateus da Costa, 10 anos, a apreensão inicial para retirar o sangue e o tradicional medo de injeções passou em um instante. Segundo ele, a ação é importante para garantir uma boa saúde. “Não ando me sentindo muito bem. Se eu não ficar bom, não poderei entrar na piscina e praticar o esporte que eu mais gosto, a natação”, revelou.

Já Nicolas Almeida, 9 anos, garante que a oportunidade de contar com serviços médicos não pode ser desperdiçada. “O posto de saúde da Estrutural demora muito para atender e está sempre lotado. Minha mãe adorou saber que as crianças do Segundo Tempo teriam esse privilégio”, conta o jovem.

A fase dos exames clínicos começou na última segunda-feira (25/03) com 200 crianças do Riacho Fundo II, na unidade SESC/Taguatinga Sul. Em seguida, outras 100 crianças de Santa Maria se submeteram aos mesmos exames no núcleo de atendimento do SESC/Gama. “Entregamos coletores de fezes numa conversa com os pais onde explicamos os motivos desse trabalho. Solidários, eles colheram o material dos filhos, que os trouxeram no dia do exame de sangue”, explicou Zenildo Caetano, técnico do SESC.

O Sesc buscou parceria local com uma empresa de análises clínicas, o Laboratório Sabin. Além de disponibilizar cerca de 10 técnicos em coleta, o Sabin doou todo o material - seringas e agulhas descartáveis, álcool, algodão e coletores de fezes - para a realização dos dois exames laboratoriais dos 400 estudantes.

Para cada aluno foi criado um prontuário médico com avaliação antropométrica, ou seja, tiveram altura, peso, índice de massa corporal e postura registrada. De posse do resultado dos exames de fezes e urina, os médicos pediatras do SESC identificam os possíveis problemas de saúde. Em casos mais simples como os de verminoses, anemias e escabioses (coceiras na pele e cabelo), a medicação será receitada e doada pelos profissionais de saúde do SESC.



Problemas de subnutrição e obesidade serão encaminhados para os nutricionistas da entidade, que vão elaborar uma dieta equilibrada para o reforço alimentar que essas crianças recebem do Programa Segundo Tempo. Os estudantes terão acesso também a uma avaliação odontológica com tratamento de cáries (obturações), restaurações, extrações e tratamento de canal, gratuitamente.

“Todas as informações catalogadas no início do Segundo Tempo e ao término serão comparadas. Desta forma, poderemos constatar benefícios do esporte de inclusão social como ferramenta de desenvolvimento humano”, esclarece Zenildo.

Avaliação pedagógica - O núcleo do Segundo Tempo no SESC/Guará trabalha exclusivamente com alunos da Escola Classe 01, a única da Estrutural. As crianças farão testes de Português, na forma de uma redação com o tema “O que espero do programa Segundo Tempo” e outro de Matemática, que aborda conteúdos da disciplina de acordo com a série que estão cursando. Por meio do reforço escolar oferecido pelo programa, a avaliação também identificará índices de evasão escolar, absenteísmo (faltas), baixo rendimento, comportamento e repetência.

Carla Belizária



Ministério disponibiliza no site e em CD material da capacitação do Segundo Tempo

05/04/2005, 18:40

O Ministério do Esporte adotou duas ações para divulgar toda a produção científica e acadêmica utilizada na capacitação continuada em Esporte Escolar do Programa Segundo Tempo. A primeira ação é disponibilizar na internet quatro módulos do curso de Especialização e um módulo da Extensão. Trata-se do material de estudo destinado aos 3.834 professores de Educação Física e Pedagogia da Especialização e 2.034 universitários da Extensão. A segunda ação consiste na distribuição de um CD aos cursistas sem acesso a internet.

O material de estudo foi produzido pelo Centro de Educação à Distância da Universidade de Brasília (Cead/Unb), que desenvolve a capacitação dos profissionais que atuam nos núcleos de atendimento do maior programa sócio-esportivo do mundo. Exercendo as funções de coordenadores de núcleos e monitores, eles atendem a 1 milhão de crianças contempladas em mais de 3 mil núcleos em funcionamento distribuídos em aproximadamente 600 municípios do Brasil.

São temas dos quatro módulos da Especialização: Esporte e Sociedade; Dimensões Pedagógicas do Esporte; Jogo, Corpo e Escola; e Elementos do processo de pesquisa em Esporte Escolar. Este último é um pré-projeto de conclusão da Especialização que norteia como deve ser efetuada a monografia. Já no curso de Extensão, o texto complementar “Pedagogia do Esporte”, do primeiro módulo, foi disponibilizado. O módulo dois, encontra-se em fase de conclusão.

O material de estudo preparado pelo Cead/UnB para o Programa Segundo Tempo pode ser acessado por todos, através do portal do Ministério do Esporte (www.esporte.gov.br), ao clicar no link *Segundo Tempo*, em seguida em *Capacitação*.

Carla Belizária



Crianças do Segundo Tempo relembram visita ao Papa

07/04/2005, 18:20

O mundo perdeu o papa João Paulo II. E o Dispensário Santana, um dos núcleos do programa Segundo Tempo em Feira de Santana na Bahia, recorda com muita emoção a visita que 60 crianças, entre estudantes carentes e meninos de rua, fizeram ao chamado João de Deus, no dia 3 de outubro do ano passado. Entre missas e orações, as crianças relembram os momentos de alegria ao lado do Sumo Pontífice durante viagem da delegação brasileira chefiada pelo ministro do Esporte, Agnelo Queiroz, a última autoridade brasileira a estar com o Papa.

Atendidas pelo Segundo Tempo na parceria com a Fundação de Apoio ao Menor de Feira de Santana (Famfs), as crianças participantes da Banda Filarmônica fizeram duas apresentações no dia 02 de outubro, na praça São Pedro - a primeira antes da missa de beatificação do padre francês Pietro de Vigne, patrono da unidade mantida pelo Ministério do Esporte.

“Prestigiados por uma grande multidão, nossos meninos deram um show de música”, orgulha-se a irmã Rosa Maria Borges Ribeiro, coordenadora do Segundo Tempo. A religiosa, diretora do Dispensário, se emociona ao recordar que foi justamente na segunda apresentação, após a missa, com a roda de capoeira, que os estudantes brasileiros despertaram a atenção da multidão. “Canção Nova, uma emissora de TV italiana, entrou com nossa matéria ao vivo, interrompendo a programação diária. Nossas crianças mostraram para o mundo o quanto é simples investir nos desamparados quando os governantes têm boa vontade”, conta.

Durante a audiência pública, no dia 3 de outubro de 2004, que Agnelo Queiroz e dois estudantes do programa Segundo Tempo, Jefferson Paiva, 12 anos, e Rogério dos Santos, 14 anos, tiveram o privilégio de falar com João Paulo II. Os meninos entregaram presentes fabricados no Programa Pintando a Liberdade (bolas, camisas e bolsas) e também produtos confeccionados pelas crianças do Dispensário (toalhas, lenços e bijuterias cromadas).

João Paulo II manifestou preocupação com a questão dos menores de rua e quis saber o que estava sendo feito pelas crianças do Brasil. Agnelo Queiroz explicou, em breve conversa, que todo material esportivo era fabricado por presidiários do Brasil, participantes do Programa Pintando a Liberdade, e que eram destinados às crianças carentes do Segundo Tempo, ambos programas do Ministério do Esporte. Segundo



assessores do Vaticano, o Papa teve uma boa impressão do trabalho desenvolvido no Brasil.

Ao final da audiência pública, mais um fato inesquecível marcou a visita da delegação brasileira à Roma. No momento em que o Papa era conduzido por um religioso em uma cadeira móvel rumo ao elevador de saída, já com a saúde debilitada, as crianças do Segundo Tempo começaram a cantar “A Benção João de Deus”. A euforia das crianças ao cantarem a música, tema de sua primeira visita ao Brasil, fez com que João Paulo II pedisse para retornar, colocando-se de frente à delegação brasileira, acenando e abençoando. “Nossa banda tocou mais umas quatro vezes a mesma música e o Papa só foi embora quando paramos”, conta irmã Rosa.

“Foi uma semana inesquecível”, revela o ministro do Esporte, Agnelo Queiroz. Os músicos mirins se hospedaram na Escola Nostra Senhora do Santíssimo Sacramento e na Escola Pio Brasileiro, escolas da congregação católica. Durante a estadia, participaram de disputas de futebol com os estudantes locais.

O arcebispo de Feira de Santana, Dom Itamar Vian, e o presidente da Famfs, Antônio Lopes Viana, também integraram a visita da delegação brasileira. “Aqui em Feira de Santana estamos muito tristes com o falecimento do Papa, mas, por outro lado, por meio do esporte tivemos a oportunidade única de estar com ele em vida e alegrá-lo com nossas crianças”, revela Antônio Lopes.

O ministro Agnelo Queiroz demonstrou sua consternação pela morte do Papa João Paulo II e afirmou que “para os grandes líderes, como o Papa, o trabalho pelas crianças e por um mundo melhor não tem fronteiras, não é dividido entre países”. Na parceria com a Famfs, o Ministério do Esporte contempla 35 mil crianças em 104 núcleos distribuídos em 102 municípios.

Carla Belizária



Segundo Tempo beneficia mais 5 mil crianças em Maceió

08/04/2005, 17:08

O ministro do Esporte, Agnelo Queiroz, assinou hoje (08/04), em Maceió (AL), um convênio para implantação do Segundo Tempo, programa de inclusão social por meio do esporte, que irá atender cerca de 5 mil crianças e adolescentes da capital alagoana em situação de risco social. Serão 25 núcleos de atendimento em 23 escolas públicas. O investimento do governo federal foi de R\$ 530 mil. As crianças terão acesso gratuito à atividades esportivas (sete modalidades - handebol, futsal, futebol de campo e de areia, vôlei, vôlei de praia e basquete), reforço escolar e alimentar e material esportivo.

Os bairros contemplados serão Tabuleiro dos Martins, Jacintinho, Clima Bom, Vergel, Trapiche da Barra, Barro Duro, Cerraria, Chan da Jaqueira, Bebedouro, Poço, Fernão Velho e Cruz das Almas. Ainda durante o evento, o ministro Agnelo Queiroz entregou cerca de 5 mil camisetas, 1.250 bolas, 50 redes e 25 bandeiras nacionais, que serão utilizadas pelas crianças do programa. O material foi confeccionado por detentos do Programa Pintando a Liberdade, também do Ministério do Esporte, na Fábrica de Esperança instalada no Complexo Penitenciário de Alagoas.

O Ministério do Esporte já beneficia em todo o estado de Alagoas, em parceria com a Confederação Salesianos do Brasil, cerca de 618 crianças e adolescentes no Programa Segundo Tempo. O governo federal está renovando ainda um convênio com o Sesi para contemplar mais 700 crianças no estado, sendo que quatro núcleos serão instalados em Maceió.



Canoagem e corrida de orientação são diferenciais do Segundo Tempo em Bonito (MS)

10/04/2005, 10:00

Um dos lugares brasileiros mais privilegiados pela natureza, Bonito (MS), foi contemplado na última semana com um núcleo do Segundo Tempo, programa de inclusão social do Ministério do Esporte. A unidade segue a linha da preservação ambiental e oferece esportes ecológicos, como a canoagem, e a corrida de orientação para 200 estudantes carentes, entre eles, 30 descendentes de índios Terena.

Para começar com o pé direito, os alunos do Segundo Tempo participarão como expectadores do 27º Campeonato Brasileiro de Orientação, que reúne de 11 a 17 de abril cerca de 60 militares atletas da Marinha, Exército e Aeronáutica. A disputa é uma seletiva para o Campeonato Mundial da modalidade que acontece em junho de 2005, na Finlândia. Ainda este mês, os jovens também irão prestigiar a quarta edição do Campeonato de Orientação do estado, que contará com a participação de atletas locais.

Para o tenente coronel Paulo Roberto Ribas, assessor da Comissão Desportiva Militar do Brasil (CMDDB), essa é uma oportunidade de divulgar o esporte praticado nas Forças Armadas, que usa a própria natureza como campo de jogo. “A Corrida de Orientação será apresentada à população local, aos turistas e aos futuros atletas do país. Temos certeza que o potencial para a modalidade será identificada entre os estudantes do Segundo Tempo”, apostou o militar.

Entre os 200 contemplados em Bonito pelo Segundo Tempo, em parceria com a Confederação Brasileira de Canoagem (Cbca), destacam-se 60 alunos da Patrulha Mirim e do Projeto Florestinha, programas da Polícia Militar e Polícia Ambiental. Todos os estudantes, inclusive os descendentes de comunidades indígenas, vêm de famílias de baixa renda moradoras da região periférica de Bonito, nos bairros Rincão Bonito, Vila Domária, Vila Machado e no Conjunto Habitacional Xerogami.

O Segundo Tempo buscou parceria locais para melhorar a operacionalização das atividades do núcleo. A Prefeitura de Bonito, por exemplo, disponibilizou o ginásio Juscelino Kubitschek, onde as crianças jogam vôlei, judô, futsal e xadrez e recebem reforço escolar e alimentar. No estádio Arestes Félix Garcês, elas praticam futebol e em breve poderão participar do atletismo após uma reforma na pista. Já a canoagem e a corrida de orientação acontecem graças à parceria com o Parque Ecológico.



Durante o lançamento do Segundo Tempo no último sábado (02/04) no Parque Ecológico da Lagoa do Rio Formoso, os alunos aprenderam na prática a canoagem. Munidos de coletes salva-vidas, mesmo os que não sabiam nadar, como a estudante Magna da Silva, 14 anos, entraram nos caiaques e ainda deram alguns mergulhos na lagoa. A iniciativa da garota - a última a sair da água - foi para Caciano Hudson de Lima, diretor de Cultura e Esportes de Bonito, “uma mostra de que o esporte social é também uma importante ferramenta de superação do medo”.

Rafael Sanches, 15 anos, acredita que estar no Segundo Tempo é o primeiro passo para um futuro brilhante por meio do esporte. “Serei um dos melhores da canoagem. Assim, no futuro, eu posso defender o Brasil nas olimpíadas”, planejou. Fernando Silva acredita que vai melhorar o currículo profissional com as atividades extracurriculares do núcleo. “Não tenho condições de pagar o curso de informática e graças ao Segundo Tempo terei a possibilidade de conseguir um emprego com mais rapidez quando completar 18 anos”, argumenta.

“Queremos despertar nas crianças do Segundo Tempo o interesse pelo esporte de aventura praticado nas florestas e parques ecológicos, que demanda rapidez de raciocínio e conta com o auxílio de apenas dois equipamentos: um mapa e uma bússola”, revela o canoísta Sílvio Rosa, coordenador do Segundo Tempo.

Carla Belizária



População de Quirinópolis (GO) constrói galpão para crianças do Segundo Tempo

15/04/2005, 17:00

Boa vontade por parte da população não falta quando o assunto é investir no futuro das crianças. A pequena cidade de Quirinópolis, no interior do Goiás, dá uma verdadeira aula de cidadania ao se mobilizar pela construção de um espaço sócio-esportivo para o Programa Segundo Tempo. O galpão, dentro Escola Estadual Quintiliano Leão Neto, foi construído com a venda de 320 convites para um almoço comunitário. Professores e moradores arrecadaram cerca de R\$ 1,3 mil para viabilização do espaço.

A iniciativa em promover um evento para levantar dinheiro para a compra do material para a construção do galpão - com cerca de 90 metros quadrados - partiu da diretora da própria escola, Noélia Soares. Em agosto do ano passado, durante uma reunião com representantes da Secretaria de Estado de Goiás, parceira do Segundo Tempo, conheceu a metodologia do programa e recebeu proposta de instalar no colégio uma das 200 unidades mantidas nessa parceria.

A educadora ficou maravilhada com o programa mesmo sabendo que sua escola não poderia ser contemplada porque não tinha um espaço adequado para abrigar as crianças durante as atividades do Segundo Tempo. Noélia saiu da reunião com a idéia fixa na cabeça: de encontrar uma solução para o problema. Para a diretora “o reforço alimentar servido duas vezes era tudo o que os estudantes carentes necessitavam”.

No sudoeste do Estado de Goiás, distante 300 quilômetros da capital, Goiânia, Quirinópolis conta com uma população aproximada de 40 mil habitantes. A maioria sobrevive da agricultura e da pecuária. A modesta escola, feita com finos blocos de concreto, possui apenas quatro salas de aula para atender 200 alunos do ensino fundamental. Com as turmas superlotadas, seria impossível disponibilizar uma das salas para abrigar a garotada do programa.

“Se não temos um local para o Segundo Tempo, vamos então construí-lo! Espaço na escola não falta”, disparou a diretora. Em uma semana, Noélia mobilizou professores e moradores da comunidade e com eles encontrou o apoio que tanto precisava. Juntos, promoveram um almoço beneficente, com o prato tradicional da região, galinhada.

Os moradores não somente compraram ingressos: também doaram arroz, frango, macarrão, temperos e legumes. O valor da obra ficou orçado em pouco mais de R\$ 2 mil. Com os R\$ 1,3 mil arrecadados e outras doações foram comprados tijolos, telhas, madeira, cimento, areia, brita e foi paga a mão-de-obra.



Os estudantes contemplados pelo Programa Segundo Tempo em Quirinópolis são moradores do bairro Rio das Pedras e dos conjuntos Flamboyant, Alphaville e Alvorada. Renata Freitas e Diógenes da Silva, ambos de 12 anos, e Luiz Eduardo, 7 anos, dizem que gostam da atividade do xadrez oferecida pelo programa porque é um jogo inteligente e desenvolve a memória. Para Talita Cardoso, 11 anos, a dança é o maior atrativo. Cláudio Santos, 13 anos, acredita que terá no futebol do Segundo Tempo o apoio que tanto necessita para ser um jogador profissional. Já a deficiente auditiva Patrícia Batista, 13 anos, encontrou nas disputas de queimada novas amizades. “Uma das amigas de Patrícia sou eu, a sua famosa intérprete”, brincou Natalie Resende, 11 anos, ao contar que as duas refeições servidas são deliciosas.

Além do reforço escolar e alimentar oferecidos no Segundo Tempo, os estudantes têm, no galpão da escola estadual em Quirinópolis, aulas de xadrez e de dança - estas últimas ministradas por duas alunas da Universidade Estadual de Goiás (UEG). No novo espaço são realizadas palestras educativas sobre alimentação saudável, higiene bucal, combate ao uso de drogas e à gravidez precoce. As crianças e adolescentes contemplados contam com o privilégio da sétima arte. Como Quirinópolis não possui cinema, o novo espaço serve de sala de veiculação de filmes. O futebol e o vôlei são modalidades praticadas fora do galpão, no pátio da escola.

Carla Belizária



Segundo Tempo atende mais 8 mil crianças carentes no DF

25/04/2005, 18:14

No Distrito Federal, igrejas, associações de bairros, creches e clubes esportivos integram uma ampla rede de proteção a crianças carentes e são transformados em núcleos de atendimento do Programa Segundo Tempo. Na parceria com a Associação dos Servidores do Tribunal de Contas da União (ASTCU), lançada hoje (25/04) em Brasília, cerca de 8.300 crianças e adolescentes contam com reforço escolar e alimentar e atividades extracurriculares como aulas de informática, dança e artesanato.

Na solenidade desta manhã, o ministro do Esporte, Agnelo Queiroz, destacou a importância da participação dos pais e dos moradores de comunidades carentes no dia-a-dia dos filhos e nas atividades do programa de inclusão social do governo federal. “Nossa meta é dar a esses jovens uma nova perspectiva de vida, o que inclui segurança, civismo, boas maneiras e disciplina, como forma de melhorar o convívio social”, destacou Agnelo.

Durante a cerimônia, cerca de 10 crianças da Casa da Criança e do Adolescente (Cacria), com idades entre sete e nove anos, fizeram uma apresentação da dança folclórica bumba-meu-boi. O aluno Rodrigo Ramos, de 12 anos, sabe de cor a tradição da dança. “Na lenda, tudo começou quando um fazendeiro muito rico mandou cortar a língua do boi para a mulher Catirina, que estava grávida e queria comer um prato típico. Arrependidos com a morte do animal, o casal fez uma grande festa para ressuscitá-lo. Hoje, as festas do bumba-meu-boi acontecem no mês de junho, nas comemorações de São João”, explicou.

Walcilon de Carvalho, presidente da ASTCU, informou que a Associação participa do Segundo Tempo com a técnica de gerenciamento. Já a comunidade doa o espaço físico e o Ministério do Esporte paga a alimentação dos estudantes, o salário dos monitores do programa e ainda produz todo o material esportivo, inclusive os uniformes, utilizado pelas crianças.

Cerca de 1,5 mil alunos da Ceilândia, do Paranoá e de Santa Maria prestigiaram o lançamento do programa. Na Ceilândia, eles são atendidos nos núcleos Cacria, Casa da Esperança, Creche Pequenininhos de Cristo, ONG Lurdinha e Centro Assistencial Maria Carmem Cólera. O Paranoá foi representado pelo Colorado Esporte Clube. Já Santa Maria contou com crianças da Associação Atlética de Moradores e da Associação Esportiva e Cultural.



As modalidades esportivas praticadas são vôlei, futebol, futsal e basquete. Os alunos também contam com atividades extracurriculares. Em Santa Maria, por exemplo, os estudantes têm aulas de *street dance* (dança de rua). A atividade é a preferida do estudante da 5ª série, Geovani Alves, 13 anos. “Quero ser cantor no futuro. Como música e dança andam lado a lado, estou no caminho certo frequentando o Segundo Tempo”, acredita o jovem.

No Distrito Federal e Entorno, o Segundo Tempo atende cerca de 40 mil crianças em mais de 150 núcleos. No Brasil, o número de beneficiados atinge a casa de 1 milhão de estudantes dos ensinos fundamental e médio, em mais de 600 municípios.

Serviço:

Onde encontrar os núcleos Segundo Tempo em Ceilândia:

Cacria: Setor QNQ

Casa da Esperança: Guariroba

Creche Pequenininhos de Cristo: Expansão Setor O

ONG Lurdinha: P Sul

Centro Assistencial Maria Carmem Cólera: QNN 30

Carla Belizária



Alunos do Segundo Tempo fazem papel de multiplicadores de saúde

27/04/2005, 16:46

O Centro de Ensino nº 1 da Vila Estrutural, em Brasília (DF), teve uma manhã de aula diferente. Cerca de 100 crianças que freqüentam o núcleo do Segundo Tempo na parceria com o Sesc do Guará, cidade satélite de Brasília, foram selecionadas para a Campanha Educacional de Prevenção Contra a Pediculose, o famoso piolho. As crianças fizeram um curso que teve duração de dois dias no Sesc. Com cartazes ilustrativos e acompanhados de um coordenador, eles entraram em todas as salas de aula e explicaram aos colegas sobre a importância da higiene e do combate ao piolho.

“Algumas crianças não tinham esse cuidado com a higiene. Hoje, elas já vêm de banho tomado e bem limpas de casa. Já sabem que a higiene é importante e saudável”, comemora Hebert Lopes, um dos coordenadores do Segundo Tempo na parceria com o Sesc Guará.

As crianças falaram da importância do banho e de se cuidar desde cedo. Distribuíram panfletos explicativos que foi elaborado por alunos e coordenadores. O aluno da 1ª Série, Wanderly Inácio dos Santos, de nove anos, disse que tudo o que aprendeu no curso, ele quer dividir com os colegas. “Antes eu tinha muito piolho, agora aprendi a combater e quero que meus amiguinhos também façam o mesmo”. Já Larissa Beatriz, de seis anos, foi mais além e fez um alerta. “O piolho fica sugando nossa energia. Minha mãe ficou me ajudando e quero ajudar os meus colegas”, disse a também aluna da 1ª série.

Após terem passado por todas as turmas da escola, os multiplicadores saíram cantando pelo corredor a música tema da campanha.

Na parceria com o Sesc são atendidas 400 crianças. A parceria funciona nas unidades do Guará, Gama e Taguatinga. Lá praticam natação, tênis, futebol, vôlei, basquete, futsal e ainda contam com serviço de nutricionistas. Três coordenadores e quatro estagiários, sendo dois de Pedagogia e dois de Educação Física, trabalham na unidade do Guará, que atende crianças de 7 a 9 anos.

Ronaldo Mendes



Segundo Tempo chega ao interior de Goiás para 600 alunos

28/04/2005, 18:32

A população carente do entorno do Distrito Federal comemorou na tarde de hoje (28/04) a chegada do Programa Segundo Tempo em Santo Antônio do Descoberto (GO). O lançamento contou com a presença do ministro do Esporte, Agnelo Queiroz, de populares, autoridades locais e cerca de 600 estudantes carentes que lotaram o Caic José Elias de Azevedo.

Os alunos contemplados, moradores dos bairros Beira Rio, Estrela Dalva 11 e 12, Parques Santo Antônio e Jardim de Alá, são procedentes de famílias com renda salarial até um salário mínimo. Em seu discurso, Agnelo Queiroz falou sobre a importância do Segundo Tempo. “O esporte educa, constrói uma cultura de paz e forma cidadãos mais bem preparados para a vida”, disse o ministro.

O novo núcleo tem como referência a prática da capoeira. Durante a solenidade, as estudantes Cássia Rodrigues, 9 anos, e Tainara Soares, 7 anos, desfilaram carregando a bandeira do Brasil, dando início à apresentação do hino nacional. O judoca brasileiro tri-campeão brasileiro do ranking de circuito, Gabriel Alberto, 12 anos, e Luiz Augusto, campeão brasileiro de tênis de mesa, também prestigiaram a inauguração da unidade do programa. Eles treinam no Clube da Saúde, outro núcleo do Segundo Tempo no Distrito Federal.

A unidade de Santo Antônio do Descoberto é a segunda a ser instalada fora de Brasília, dentre as nove unidades de atendimento da parceria com o Sinlazer (Sindicato de Clubes e Entidades de Classe Promotoras de Lazer e de Esportes do DF). O outro núcleo fora do DF funciona no Colégio Gênese da Cidade Ocidental (GO). Na capital federal, o convênio com o Sindicato beneficia cerca de 7 mil crianças nos clubes da Saúde e Caeso (Plano Piloto), Bancrevea e Sodeso (Sobradinho). As outras unidades em funcionamento são a Fundação Criança (Gama), no Ginásio Coberto do Paranoá, a Quadra 327 (Samambaia) e a Quadra 103 (Recanto das Emas).

As atividades do novo núcleo são desenvolvidas na quadra coberta municipal e no salão de festas do Centro Integrado Municipal. Coordenador de núcleo na cidade, Antônio Rodrigues de Sousa - mais conhecido como Mestre Rodrigues - afirma que o Segundo Tempo chega em boa hora. O trabalho voluntário desenvolvido por ele há 18 anos na região - ensinar artes marciais para jovens carentes - terá agora uma base sólida, graças à alimentação fornecida pelo programa. “Saco vazio não fica em pé. As crianças daqui



são muito pobres, mas agora estarão no caminho do bem, com uma nova perspectiva de vida”, comemora o mestre, que também é diretor da Federação de Capoeira do Goiás.

Maria Francisca de Araújo, dona-de-casa e moradora da cidade há 15 anos, enfrenta as dificuldades de proporcionar uma boa alimentação aos filhos. Com o marido desempregado, ela deposita suas esperanças no programa para superar a fase difícil. “Eu e meu marido poderemos até procurar emprego, porque meus filhos Fábio (17 anos) e Fernanda (13) terão esse reforço alimentar e estão acompanhados por pessoas de confiança, os monitores do Segundo Tempo”, disse.

Além da capoeira, as modalidades praticadas no núcleo de Santo Antônio do Descoberto são basquete, vôlei, futsal e futebol de campo. O Segundo Tempo, programa de inclusão social do governo federal, oferece esporte, reforço escolar e alimentar, uniforme e material esportivo a estudantes carentes dos ensinos fundamental e médio.

Carla Belizária



Crianças do Segundo Tempo participam de Torneio Municipal de Basquete no interior paulista

29/04/2005, 12:52

Cerca de 600 alunos que freqüentam os núcleos do Segundo Tempo Serra Dourada e São José irão participar do Torneio Municipal de Basquete “Cidade de Jaguariúna”, no interior paulista. O evento acontece neste sábado, 30 de abril, no Ginásio Municipal de Esportes (Azulão) e foi organizado pela Escolinha de Basquete Karina e a Faculdade Jaguariúna. As crianças também terão um cantinho da pintura. No horário em que não estarão disputando poderão mostrar seus dotes artísticos. Os melhores trabalhos serão premiados e a organização fará uma exposição dos desenhos nos próximos eventos. Participam do evento crianças de 7 a 12. Os alunos ganham um kit de lanche com barra de cereais, pipoca, bolacha e sucos.

Ronaldo Mendes